

Rocino

Crispim

Capixada, Rocino é cantor, compositor, violonista e saxofonista. Idealiza, dirige e apresenta espetáculos musicais. Estudou violão no Conservatório Brasileiro de Música, aperfeiçoou os estudos de saxofone com o renomado músico Idriss Boudrioua. Também participou, por três anos e meio, das oficinas de choro dirigidas por Luciana Rabelo, Maurício Carrilho, Celsinho Silva e outros feras do Choro (atualmente chamada de Escola Portátil de Música). Coursou harmonia e improviso no Centro Language de Aperfeiçoamento Musical. Frequentou o Curso Livre de violão do Conservatório Brasileiro de Música. Estudou saxofone com o professor Aldemiro (com técnicas da Escola Americana) e teve aulas com o saxofonista Idriss Boudrioua. Rocino também participou por cerca de dois anos (ao saxofone e violão) na peça “Bakulo - os bem lembrados” (2005/2006), encenada pela Cia. dos Comuns, com foco na cultura e ritmos africanos.

Rocino Crispim idealizou e apresentou o espetáculo Quem Faz Samba, no Centro Cultural da Justiça Federal (RJ), ao lado de artistas como Mauro Zacharias e César Bodão. Também foi o idealizador do espetáculo Misto Negro, em que apresentou, no Teatro Nelson Rodrigues (RJ), composições suas e de outros artistas negros como Pixinguinha, Charlie Parker e Cartola. Em 2010, Rocino participa do espetáculo Negro Olhar - Leituras Dramatizadas, na Casa de Cultura Laura Alvim, em Ipanema (RJ). Outro projeto de destaque do artista é o Choros Clássicos, que, com uma formação de sax, piano e pandeiro, Rocino visita choros consagrados, escolhidos pelo próprio público no momento da apresentação.

Pesquisas

Além de compor músicas nos estilos MPB e Samba, Rocino tem desenvolvido pesquisas e estudos na área do Choro e Jazz.

A obra de Luiz Americano

Uma pesquisa de destaque foi a realizada sobre o trabalho do clarinetista e saxofonista Luiz Americano. Rocino interpreta cerca de trinta choros desse artista e outros gravados por ele, mas de outros compositores. No site www.rocino.com.br, você tem a lista das músicas pesquisadas bem como gravações originais de Luiz Americano.

Formação do Repertório de Choro

Rocino desenvolveu importante pesquisa para compor seu repertório, integrado por choros de autores consagrados e por outros pouco executados nas rodas de Choro. Rocino também procura focar em músicas que nem sempre são visitadas pelos chorões atuais. Assim, faz parte do seu repertório exemplos como Sarrabulho no Carlos e Vasconcelos em apuros (Pixinguinha), Naquela noite, Mexidinho e Luar de Coromandel (Abel Ferreira), Quero-te sempre (Ratinho), Pisando em brasas (Sá Roriz), Caboclo brasileiro (Lupercé Miranda), além de diversos choros de Luiz Americano praticamente esquecidos nos dias atuais. Os duzentos choros do repertório de Rocino buscam unir diversidade, qualidade e originalidade.

Estudo do Jazz

Rocino vem desenvolvendo estudos sobre a linguagem do Jazz. A pesquisa envolve audição de peças dos períodos iniciais até as vertentes atuais (M-base), leituras sobre a evolução do gênero e coleção e desenvolvimento de estudos com o intuito de aprimorar a técnica ao instrumento e explorar e assimilar a linguagem e vocabulário do Jazz. São escalas, licks, frases, arpejos, padrões que, combinados com ingredientes próprios da linguagem, formam um ferramental imprescindível para o desenvolvimento de um “tocar jazzístico”. Deve-se acrescentar que todas essas informações e práticas auxiliam o músico na execução de outros gêneros, como o Choro. Caso haja interesse em trocar informações e pesquisas também na área do Jazz, entre em contato.

A MPB de Rocino

O trabalho de MPB de Rocino revela toda sua brasilidade e influências do Choro, Jazz e Samba. Além disso, sua veia poética mostra-se marcante em letras concisas e inteligentes. No site rocino.com.br, estão disponíveis algumas letras das músicas de Rocino no estilo MPB, e seus respectivos áudios/mp3.

A produção de MPB do artista divide-se entre um trabalho mais pop e sambas de raiz. Alguns de seus sambas integram o espetáculo Quem Faz Samba, em que Rocino apresentou músicas inéditas e contou com a participação de convidados como Roberta Espinosa, Wanderley Monteiro (compositor de Água de Chuva no Mar, gravada por Beth Carvalho, entre outros sucessos) e Vinali Silva (Bombril, compositor de Jibóia, imortalizada por Almir Guineto), que também interpretaram sambas autorais.

Caso haja interesse em algum tipo de parceria, entre em contato.

Poesias

Com formação em Comunicação Social, Rocino dedica-se à literatura desde seus primeiros anos de idade. Um pouco de sua produção poética pode ser vista no site rocino.com.br. O artista tem desenvolvido pesquisas para que possa unir sua poesia a experiências audiovisuais. Futuramente, o resultado desse trabalho será divulgado ao público. Aguarde e, enquanto isso, acompanhe um pouco de suas poesias no site.

Contatos

Mantenha contato pelo e-mail rocino.musica@gmail.com ou pelo Facebook <https://www.facebook.com/rocinocrispim>